



28 anos

Kelly Nakamura

“Cada bailarino tem a sua estratégia”

A bailarina de *Achas Que Sabes Dançar?* (SIC) enaltece o apoio da família no Brasil. Aos 28 anos, a fã do Vitória de Setúbal sente-se a “mãe-palhaça” do grupo. Por **Nuno Cardoso** Foto **Fernando Fontes / Global Imagens**

Determinada, exigente, explosiva, nervosa e emotiva. É assim que se autodefine. Felicidade, adrenalina, paixão, entrega. É tudo isto que sente quando pisa o palco para dançar. Kelly Nakamura é uma das oito finalistas de *Achas Que Sabes Dançar?* (SIC).

“Satisfeita” com a sua evolução no *talent show*, a concorrente de Setúbal agradece o “reconhecimento das pessoas por passarem a perceber o que faço e darem mais valor à dança”, afirma a bailarina, sorridente.

No currículo leva formação em *ballet*, *jazz*, *street dance*, *salsa*, *flamenco*, contemporâneo e *capoeira*. “Vivemos num mundo contemporâneo, cada vez há mais misturas entre os estilos. Este programa também procu-

“O júri devia detalhar mais as suas críticas”

Apesar de Kelly apreciar as críticas do júri nas galas de *Achas Que Sabes Dançar?*, apela para que o painel de jurados pormenorize mais na hora de avaliar. “Gostava que abordassem termos mais técnicos, para as pessoas perceberem melhor. Deviam apontar nem que fosse uma pequena falha ou êxito. Falam muito no geral, o que também é bom, mas deviam detalhar mais as críticas. Seria bom para o público e para nós”, afirma Kelly.

ra isso”, afirma Kelly, que enaltece o bom ambiente entre os concorrentes. “Estamos sempre a rir, temos uma enorme ligação. Agora, estamos a passar a ser mais individuais. Mas é uma competitividade saudável. Cada bailarino tem a sua estratégia. Mas para demonstrar o que tem de melhor, nunca para prejudicar”, revela a apaixonada pelo clube de futebol Vitória de Setúbal.

Tem 28 anos. Há nove que vive em Portugal, deixando família e amigos (e um percurso na dança) no Brasil, onde nasceu. O amor falou mais alto quando estagiou numa escola de dança de Setúbal e se apaixonou pelo marido e pai dos seus filhos. Já não voltou. “Foi uma decisão muito difícil, porque sou muito apegada à família. É duro não tê-los perto.” Por isso, a família de Kelly tem visto todas as galas de domingo, em directo, por satélite. “Eles estão emocionadíssimos, faram-se de chorar”, ri-se a jovem.

Kelly não pensa na vitória do programa da SIC. “Porque tenho a certeza de que vai ganhar um homem. Quem vota são as mulheres. Gostava de chegar à final”, revela, apontando Bruno como potencial vencedor do concurso. “Acho que ainda vamos ter uma grande surpresa.”

Kelly é a única mãe do grupo e a mais velha concorrente. Mas sentir-se-á ela uma mãe para os colegas? “Sim! Sou uma mãe um bocadinho palhaça!”, atira, com uma gargalhada. **NTV**